

O que diz o Estado

O que disse o secretário de Segurança Pública, Airton Michels, sobre os problemas apontados na série do Diário 'A rede do tráfico em Santa Maria':

ENTRADA DE CELULARES E DROGAS NAS CADEIAS

"A principal causa é a superlotação, e isso é nossa prioridade. Nosso grande compromisso sempre foi o Presídio Central e vamos resolver esse problema. Estamos com 4.500 vagas a serem entregues, e assim faremos com grande parte delas até o fim do ano, pois presídio superlotado é de difícil controle em qualquer lugar do mundo."

RAIO X

"São 42 equipamentos de Raio X, 112 portais detectores de metais e 112 raquetes de mão detectoras de metais, que estão a serviço da Copa do Mundo e devem ser distribuídos em diversos presídios do Rio Grande do Sul após o Mundial."

FALTA DE EFETIVO

"Estamos com concurso em andamento para 602 novos agentes da Susepe, que devem ser chamados até o final do ano. Além desses, contratamos 1.017, desde 2011. Com isso, poderemos devolver PMs que atuam no sistema prisional para as ruas. Há concursos em andamento para mais 700 policiais civis e 2 mil brigadianos, que devem ser chamados até o final do ano. Também já foram chamados na nossa gestão 4.894 servidores da BM, 732 agentes da Polícia Civil e 66 delegados."

ADOÇÃO DO SISTEMA DE ASSOCIAÇÕES DE PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS CONDENADOS (APACS)

"É uma experiência que achamos válida e somos parceiros. Porém, não tem potencial pra acolher toda a demanda do nosso sistema prisional, já que o princípio é atender poucos presos. Em Canoas, são 150 novas vagas. Vamos fazer essa experiência inédita no Rio Grande do Sul e, dependendo dos resultados, vamos estender a outros municípios."

LEGALIZAÇÃO DE DROGAS ILÍCITAS

"Legalização das drogas é atribuição do governo federal. O Estado não pensa em legalizar, mas acreditamos que o combate às drogas merece uma discussão muito ampla. É preciso envolver outros atores como a educação, por exemplo, e não apenas a segurança pública."

REGIMES ABERTO E SEMIABERTO

"Os sistemas dos regimes aberto e semiaberto não corresponderam à expectativa em função da legislação no Brasil, pela forma displicente que a lei permite a saída de presos. Optamos firmemente pelas tornozeleiras. Todos os setores estão se valendo de tecnologia para aprimorar os serviços, e, na segurança pública, não poderia ser diferente. Alguns problemas existem, mas são infinitamente menores do que nos regimes tradicionais aberto e semiaberto. Temos o controle do preso e seu trajeto – sem a tornozeleira, isso não é possível."

O que diz a prefeitura

Confira o posicionamento da prefeitura de Santa Maria, por meio de sua assessoria, sobre questões que dizem respeito a ela:

GABINETE DE GESTÃO INTEGRADA MUNICIPAL (GGIM)

"Não há data para reativação do GGIM (Gabinete de Gestão Integrada Municipal), mas é algo que deve ser efetivado em breve."

POLICIAMENTO COMUNITÁRIO

"Não há verba prevista neste ano para implementar o projeto. Deve ser incluído no orçamento do ano que vem."